

TIPOS DE METODOLOGIAS ÁGEIS: QUAIS SÃO AS VIGENTES NO MERCADO? EXPLIQUE-AS E RESPONDA COMO O SCRUM RESOLVE A ENTREGA DE RESULTADOS

Eduardo – Curso de Desenvolvimento de Sistemas SENAI

As metodologias ágeis ajudam a levar eficiência aos negócios porque facilitam os processos, ajudam no alinhamento das equipes, na comunicação clara e permitem manter o foco em objetivos predeterminados. Como fogem totalmente da proposta de métodos tradicionais e burocráticos, representam uma grande revolução na gestão de empresas:

Estas são as metodologias ágeis vigentes no mercado:

Scrum, a metodologia mais utilizada no mercado, divide o projeto em ciclos que duram entre uma e quatro semanas (chamados sprints). As funcionalidades a serem implementadas são colocadas em uma lista de pendências chamada backlog. Os sprints resultam da metodologia. Ela foi proposta, pela primeira vez, com a divisão em ciclos menores das demandas de um projeto. Tais sprints devem durar entre uma e quatro semanas, de acordo com o planejamento inicial. Ao longo deles, é preciso executar testagens e demonstrações junto ao cliente. No início de cada sprint, é realizado o sprint planning, uma reunião de planejamento cujo objetivo é determinar o plano e as metas. Nessa reunião o proprietário do produto prioriza os itens do backlog e a equipe seleciona as atividades capazes de responder a essas prioridades durante o ciclo que se inicia. Um sprint planning bem-sucedido gera uma equipe alinhada sobre as metas e os compromissos do ciclo, com clareza quanto a prioridades e expectativas para cada tarefa. Também se trata de um espaço de comunicação no qual são percebidas e evitadas futuras questões de falta de comprometimento ou visualizadas dependências internas que afetarão o resultado. A equipe realiza o daily scrum diariamente, ou seja, reuniões rápidas de atualização que visam à transparência para todo o time. É também o momento de resolver problemas diários do projeto que interferem na agilidade e qualidade das tarefas a serem realizadas, pois cada membro do time expõe o que concluiu no dia anterior, aquilo que está fazendo e se há algo que vem impedindo seu progresso. O êxito dessa parte do processo virá somente se houver um ambiente de grande confiança e respeito. Cada um deve ser honesto sobre o andamento do seu trabalho, portanto é necessário que o ambiente propicie uma sensação de segurança. Ao final do sprint ocorre o sprint review, em que são apresentadas as funcionalidades implementadas e se planeja o próximo ciclo. Cada membro analisa os recursos recém-desenvolvidos ou os resultados do sprint. É nesse ponto que ocorre o feedback, além de ser uma oportunidade de integração com outras equipes envolvidas no projeto. Trata-se de um momento importante também para a

motivação do time, pois seus membros podem comemorar os resultados positivos já alcançados. O Scrum Master tem um papel importante dentro desse tipo de metodologia, pois deve orientar a equipe em relação à estrutura e ajudar a eliminar qualquer obstáculo que a esteja deixando mais lenta. São suas responsabilidades planejar cada sprint, revisá-lo, anotar oportunidades de melhoria e fazer relatórios, bem como realizar reuniões individuais, consultorias internas e eliminar bloqueios.

Kanban: É muito útil e adotado nos métodos ágeis para organizar o trabalho, porém não descreve como as atividades devem ser realizadas, então não é necessariamente uma metodologia ágil. O sistema de gestão de trabalho Kanban foi desenvolvido pela Toyota na década de 1960. Ele organiza visualmente as tarefas por status, em quadros, com as etapas do projeto distribuídas em colunas (a fazer, fazendo e pronto), criando um controle visual. Deve-se estabelecer um limite para o trabalho em progresso. As atividades que estão sendo executadas ou a coluna de status “fazendo” podem ter o máximo de cinco tarefas apenas. Dessa forma, se já houver as cinco atividades em andamento, uma delas deve ser concluída para que alguma nova possa se iniciar. O Kanban é utilizado em associação ao conceito de just in time, que garante o uso apenas dos recursos necessários para as tarefas que estão em andamento. Assim, é possível eliminar excedentes ou sobras e diminuir custos. Como há uma visualização clara e a separação precisa das atividades, os recursos podem ser aplicados de maneira mais inteligente. Essa visão permite que a equipe e o gerente dividam o projeto em partes, a fim de entender as prioridades e eliminar tarefas que não agreguem ao resultado. Desse modo, é possível se concentrar em cada atividade exclusivamente. Como exemplos de uso em conjunto com metodologias ágeis, podemos citar um quadro Kanban sendo utilizado para visualizar o fluxo de atividades em um sprint do Scrum.

Extreme Programming (XP) é direcionada no desenvolvimento de softwares que visa obter um produto com a maior qualidade possível, além de aumentar a qualidade de vida do time de desenvolvimento. Esse processo envolve cinco valores: comunicação frequente e adequada para a transferência de conhecimento, pois o desenvolvimento do software é um trabalho em equipe. Para isso, as melhores formas de comunicação são conversas presenciais e desenhos em um quadro branco; simplicidade para garantir eficiência e foco apenas no que é necessário; feedback para contar com o apoio dos clientes ao otimizar o produto e atingir os resultados; coragem para tomar as atitudes corretas, como comunicar problemas, parar de fazer coisas pouco efetivas e tentar alguma nova abordagem, dando e aceitando feedbacks; respeito entre todos os integrantes do time; mudança como valor associado à flexibilidade e fator fundamental para realizar alterações nos produtos e nos requisitos, de acordo com as sugestões dos clientes. Esses valores devem ser implementados por meio das seguintes práticas: time único (Whole Team); jogo de planejamento (Planning Game); testes de aceitação (Customer Tests); fases pequenas (Small Releases); desenho simples (Simple Design); programação em duplas (Pair Programming); desenvolvimento orientado a testes

(Test Driven Development); aprimoramento do design do software (Refactoring); integração contínua (Continuous Integration); propriedade coletiva do código (Collective Code Ownership); padronização do código (Coding Standard); metáforas (Metaphor); ritmo sustentável (Sustainable Pace).

Lean é uma filosofia de gestão que foi introduzida no mercado pelo setor automobilístico e tem por objetivo um desenvolvimento enxuto e eficiente. A aplicação de recursos e tempo é mínima, o que diminui os custos. Seu objetivo é combater excessos na produção e reduzir as complexidades para otimizar os resultados, com foco em evitar que questões menores se tornem problemas. No método Lean, a equipe conta com um fluxo de trabalho mais claro e compreensível, entregas rápidas e identificação precisa de problemas ou gargalos nos processos. Isso gera uma economia que torna a empresa mais competitiva e permite um gerenciamento financeiro inteligente. Os princípios de tal tipo de metodologia são: eliminar o desperdício; amplificar o aprendizado; decidir o mais tarde possível; entregar o mais rápido possível; empoderar o time; construir qualidade; otimizar o todo.

Feature Driven Development (FDD) consiste na análise orientada a objetos, em que o estudo de problemas se baseia em conceitos palpáveis e processos iterativos para entender o contexto que será analisado. O desenho das etapas do processo básico é composto pelo desenvolvimento do modelo ou análise orientada por objetos, seguido da elaboração da lista de funcionalidades e, por fim, do planejamento, da projeção e construção de cada uma delas. Esses processos são guiados pelas seguintes práticas: modelagem em objetos: construir diagramas básicos com os objetos para arquitetura do modelo do sistema; implementação orientada pelas características; uso de códigos de autoria individual; utilização de times para a implantação de cada característica; verificação da qualidade do código e do projeto; integração regular e predeterminada; manutenção de versões para gerenciar configurações; acompanhamento transparente do progresso do projeto.

Microsoft Solutions Framework (MSF) A metodologia surgiu em 1994, quando a Microsoft reuniu um conjunto de boas práticas a partir de sua experiência no desenvolvimento de softwares e em serviços de consultoria. Elas foram desenvolvidas para que se tornassem um framework flexível, capaz de guiar o desenvolvimento de projetos de software. Com o aumento no uso de metodologias ágeis, a Microsoft lançou uma variação do MSF chamada MSF For Agile Software Development, cujos princípios são: o acompanhamento constante do cliente como diferencial de valor; a visão compartilhada pela equipe; a verificação e prevenção para garantir a qualidade são trabalho de todos; deve-se manter a agilidade sendo flexível com o surgimento de novos desafios; os fluxos de compartilhamento das informações devem ser contínuos; a mudança e a adaptação são uma constante e geram os melhores resultados; deve-se primar por atividades que entregam valor para o cliente. Embora as boas práticas adotadas ainda sejam de boa valia, esta metodologia não está sendo mais atualizada pela Microsoft.

Conclusão: Em geral, os tipos de metodologias ágeis possuem inúmeras vantagens como a melhoria da comunicação entre o profissional e cliente; Melhoria da autonomia e disciplina da equipe; Menor prazo de entrega; Melhoria contínua através dos feedbacks; Maior número de entregas; Serviços de maiores qualidades; Redução dos custos e entre muitos outros. Apesar de todas serem vigentes, o método scrum devido à sua estrutura e foco na entrega de valor por meio de ciclos de trabalho, sendo bem maleável com respostas rápidas ao cliente em menos de um mês para também lidar com problemas inesperados: Definitivamente eficaz em todos os aspectos. Cada aplicação de metodologia dependerá exclusivamente da dinâmica da empresa com os funcionários e também segue a exigência do cliente.

Referências: <https://www.amcham.com.br/blog/metodologias-ageis#:~:text=O%20foco%20de%20uma%20metodologia,e%2C%20consequentemente%2C%20os%20resultados>. Acesso em 27/02/2025.

<https://smartconsulting.com.br/metodologias-ageis/>. Acesso em 27/02/2025.

<https://www.bitrix24.com.br/articles/metodo-scrum-descubra-os-10-principais-beneficios-de-usar-esta-metodologia.php>. Acesso em 27/02/2025

<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-a-metodologia-agil-como-aplicar-e-quais-as-vantagens-para-sua-empresa>. Acesso em 27/02/2025